

Demonstrações Financeiras

VOLTA REDONDA FUTEBOL CLUBE

31 de dezembro de 2021 e 2020



Índice

Bala	anço patrimoniai	03
Der	nonstração do resultado	05
Der	nonstração do resultado abrangente	06
Der	monstração das mutações do patrimônio líquido	07
Der	nonstração dos fluxos de caixa	08
Not	as explicativas às demonstrações financeiras	09
1.	Contexto operacional	09
2.	Apresentação das demonstrações financeiras	11
3.	Principais políticas contábeis	12
4.	Caixa e equivalentes de caixa	15
5.	Recursos Timemania C/ Restrição	16
6.	Recursos de Parcerias em Projetos	16
7.	Contas a Receber	17
8.	Depósitos e Bloqueios Judiciais	18
9.	Imobilizado	18
10.	Empréstimos e Financiamentos	19
11.	Tributos e Encargos Sociais	19
12.	Ato Trabalhista a Pagar	20
13.	Futebol Profissional	21
14.	Administrativo e Futebol Amador	22
15.	Contingências	23
16.	Seguros	24
17.	Clube formador	24
18.	% Direito Econômico por atleta, pertencentes ao Volta Redonda Futebol Clube	25
19.	Fundo social	28



Balanço patrimonial (Em reais)

	Notas	31/12/2021	31/12/2020
Ativo circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	116.560,20	87.127,13
Recursos Timemania C/ Restrição	5	-	10.389,71
Recursos de Parcerias em Projetos	6	-	499.936,00
Contas a Receber	7	6.266.331,69	5.326.711,47
Depósitos e Bloqueios Judiciais	8	-	192.428,68
Impostos a Recuperar		3.638,17	3.610,10
Adiantamentos a Empregados		35.250,00	1.622,50
		6.421.780,06	6.121.825,59
Ativo não circulante			
Imobilizado	9	1.226.797,25	1.277.585,06
		1.226.797,25	1.277.585,06
Total ativo		7.648.577,31	7.399.410,65



Balanço patrimonial (Em reais)

	Notas	31/12/2021	31/12/2020
Passivo circulante			
Salários a Pagar		224.271,01	127.612,46
Fornecedores		58.890,61	62.357,44
Empréstimos e Financiamentos	10	1.591.859,63	2.236.104,57
Recursos parcerias e projetos	06	-	499.936,00
Tributos e Encargos Sociais	11	447.272,24	315.122,75
Ato Trabalhista a Pagar	12	2.179.280,07	836.000,00
Antecipações		161.000,00	836.805,00
		4.662.573,56	4.913.938,22
Passivo não circulante			
Tributos e Encargos Sociais	11	1.454.986,59	1.513.300,28
Ato Trabalhista a Pagar	12	<u> </u>	100.000,00
		1.454.986,59	1.613.300,28
Total do passivo		6.117.560,15	6.027.302,50
Patrimônio líquido			
Fundo Social	18	(93.975,37)	(4.337.706,37)
Títulos Patrimoniais		966.147,52	966.147,52
Reserva de Lucros		-	-
Resultado do Exercício		658.845,01	4.243.731,00
Total do patrimônio líquido		1.531.017,16	872.172,15
Total do passivo e do patrimônio líquido		7.648.577,31	7.399.410,65



Demonstração do Resultado

(Em reais)

(Em reals)			
	Notas	31/12/2021	31/12/2020
FUTEBOL PROFISSIONAL			
Receita Líquida de Direitos de Transmissão e cota de TV	13	1.246.541,27	4.000.000,00
Patrocínio e Publicidade	13	2.329.292,00	1.121.350,00
Premiações, Bilheterias, Direitos Federativos e Outros		4.653.332,11	4.694.623,49
Tromações, Emicionae, Enerce Federalives e e alice		,	,
Receitas Operacionais Futebol Profissional		8.229.165,38	9.815.973,49
Despesas Futebol Profissional			
Despesas com pessoal e encargos		(2.349.099,77)	(2.636.890,17)
Despesas gerais e administrativas	13	(1.210.418,68)	(963.712,26)
Despesas com jogos		(308.931,69)	(214.609,76)
		(3.868.450,14)	(3.815.212,19)
Resultado Futebol Profissional		4.360.715,24	6.000.761,30
Nesultado i diesori ronssional		4.000.7 10,24	0.000.701,00
ADMINISTRATIVO E FUTEBOL AMADOR			
Receitas Administrativas			
Contribuições associados	1	24.709,17	11.768,22
Receita repasse Timemania	5	-	81.257,93
Doações recebidas, Franquias e Outros	9	571.712,50	171.731,98
		596.421,67	264.758,13
Despesas Administrativas			
Despesas com pessoal e encargos		(1.202.928,16)	(548.913,39)
Despesas gerais e administrativas	14	(1.754.779,31)	(663.063,37)
5		(2.957.707,47)	(1.211.976,76)
Despesas Futebol Amador			
Despesas com pessoal e encargos		(397.892,58)	(395.790,96)
Despesas gerais e administrativas	14	(365.109,57)	(107.884,49)
Despesas com jogos		(210.253,19)	(28.196,42)
		(973.255,74)	(531.871,87)
Resultado Administrativo e Futebol Amador		(3.334.541,54)	(1.479.090,50)
Resultado Antes do Resultado Financeiro		1.026.173,70	4.521.670,80
Described (Described)			
Receitas/Despesas Financeiras		0.00	500.07
Receitas Financeiras		3,26	566,27
Despesas Financeiras		(367.332,05)	(278.506,07)
		(367.328,69)	(277.939,80)
Superávit de evereísia		CEO 04E 04	4 242 724 00
Superávit do exercício		658.845,01	4.243.731,00



Demonstração do Resultado Abrangente

(Em reais)

	31/12/2021	31/12/2020
Resultado do Exercício	658.845,01	4.243.731,00
Outros Resultados Abrangentes		
Total do Resultado Abrangente do Exercício	658.845,01	4.243.731,00



Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Em reais)

	Fundo Social	Títulos Patrimoniais	Reserva de Lucros	Resultado do Exercício	Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(3.719.163,41)	966.147,52		394.925,91	(2.358.089,98)
Transferência	394.925,91	-	-	(394.925,91)	-
Superávit do exercício	· -	-	-	(1.013.468,87)	(1.013.468,87)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(3.324.237,50)	966.147,52	-	(1.013.468,87)	(3.371.558,85)
Transferência	(1.013.468,87)	-	-	1.013.468,87	-
Superávit do exercício	-	-	-	4.243.731,00	4.243.731,00
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(4.337.706,37)	966.147,52	-	4.243.731,00	872.172,15
Transferência	4.243.731,00	-	-	(4.243.731,00)	-
Superávit do exercício	-	-	-	658.845,01	658.845,01
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(93.975,37)	966.147,52		658.845,01	1.531.017,16



Demonstração dos fluxos de caixa (Em reais)

Superávit/(Défict) do exercício 6.68.845,01 4.243.731,00 6.68.845,01 4.243.731,00 6.68.845,01 4.243.731,00 6.68.845,01 4.243.731,00 6.68.845,01 4.243.731,00 6.68.845,01 4.243.731,00 6.68.845,01 4.243.731,00 6.68.845,01 4.243.731,00 6.68.845,01 4.243.731,00 6.68.845,01 4.243.731,00 6.68.845,01 4.243.731,00 6.68.845,01 4.243.731,00 6.68.845,01 4.243.731,00 6.68.845,01 4.243.731,00 6.68.845,01 4.243.731,00 6.68.845,01 4.243.731,00 6.68.845,01 4.243.731,00 6.68.845,01 4.243.731,00 6.99.820,22 4.726.416,56 6.90.820,22 4.726.416,56 6.90.820,22 4.726.416,56 6.90.820,22 4.726.416,56 6.90.820,22 4.726.416,56 6.90.820,22 4.726.416,56 6.90.820,22 6.90.820,20 6.90.820,22 6.90.820,20		31/12/2021	31/12/2020
Diminuição Recursos Timemania C/ Restrição 10.389,71 4.765,15 (Aumento) Contas a Receber (939.620,22) (4.726.416,56) Diminuição/(Aumento) Depósitos e Bloqueios Judiciais 192.428,68 (53.488,12) (Aumento)/Diminuição Adiantamentos a Empregados (33.627,50) 36.312,22 (Diminuição) Despesas Antecipadas (28,07) (3.610,10) Aumento/(Diminuição) Salários a Pagar 96.658,55 (10.261,91) (Diminuição)/Aumento Fornecedores (3.466,83) 11.675,58 Aumento Tributos e Encargos Sociais 73.835,80 40.909,39 Aumento Ato Trabalhista a Pagar 1.243.280,07 625.805,00 Recursos líquidos gerados (aplic.) nas atividades Operacionais 622.890,20 169.421,65 Fluxo de caixa das atividades de investimento (50.787,81) (89.626,75) Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento (50.787,81) (89.626,75) Fluxo de caixa das atividades de financiamento (50.787,81) (89.626,75) Fluxo de caixa das atividades de financiamento (50.787,81) (89.626,75) Ciburdo de caixa de equivaledes de financiamento (644.244,94) (65.459,73)			
(Aumento) Contas a Receber (939.620,22) (4.726.416,56) Diminuição/(Aumento) Depósitos e Bloqueios Judiciais 192.428,68 (53.488,12) (Aumento)/Diminuição Adiantamentos a Empregados (33.627,50) 36.312,22 (Diminuição) Despesas Antecipadas (28,07) (3.610,10) Aumento/(Diminuição) Salários a Pagar 96.658,55 (10.261,91) (Diminuição)/Aumento Fornecedores (3.466,83) 11.675,58 Aumento Tributos e Encargos Sociais 73.835,80 40.909,39 Aumento Ato Trabalhista a Pagar 1.243.280,07 625.805,00 Recursos líquidos gerados (aplic.) nas atividades Operacionais 622.890,20 169.421,65 Fluxo de caixa das atividades de investimento (50.787,81) (89.626,75) Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento (50.787,81) (89.626,75) Fluxo de caixa das atividades de financiamento (644.244,94) (65.459,73) Recursos líquidos gerados nas atividades de financiamento (644.244,94) (65.459,73) Aumento líquido de caixa e equival. de caixa 29.433,07 14.335,17 Demonstração do Aumento disponibilidades: 29.433,07 14.335,17	Variações nos ativos e passivos		
Diminuição/(Aumento) Depósitos e Bloqueios Judiciais 192.428,68 (53.488,12) (Aumento)/Diminuição Adiantamentos a Empregados (33.627,50) 36.312,22 (Diminuição) Despesas Antecipadas (28,07) (3.610,10) Aumento/(Diminuição) Salários a Pagar 96.658,55 (10.261,91) (Diminuição)/Aumento Fornecedores (3.466,83) 11.675,58 Aumento Tributos e Encargos Sociais 73.835,80 40.909,39 Aumento Ato Trabalhista a Pagar 1.243.280,07 625.805,00 Recursos líquidos gerados (aplic.) nas atividades Operacionais 622.890,20 169.421,65 Fluxo de caixa das atividades de investimento (50.787,81) (89.626,75) Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento (50.787,81) (89.626,75) Fluxo de caixa das atividades de financiamento (50.787,81) (89.626,75) Fluxo de caixa das atividades de financiamento (644.244,94) (65.459,73) Recursos líquidos gerados nas atividades de financiamento (644.244,94) (65.459,73) Aumento líquido de caixa e equival. de caixa 29.433,07 14.335,17 Demonstração do Aumento disponibilidades: 29.433,07 <td< td=""><td>Diminuição Recursos Timemania C/ Restrição</td><td>10.389,71</td><td>4.765,15</td></td<>	Diminuição Recursos Timemania C/ Restrição	10.389,71	4.765,15
(Aumento)/Diminuição Adiantamentos a Empregados (33.627,50) 36.312,22 (Diminuição) Despesas Antecipadas (28,07) (3.610,10) Aumento/(Diminuição) Salários a Pagar 96.658,55 (10.261,91) (Diminuição)/Aumento Fornecedores (3.466,83) 11.675,58 Aumento Tributos e Encargos Sociais 73.835,80 40.909,39 Aumento Ato Trabalhista a Pagar 1.243.280,07 625.805,00 Recursos líquidos gerados (aplic.) nas atividades Operacionais 622.890,20 169.421,65 Fluxo de caixa das atividades de investimento (50.787,81) (89.626,75) Fluxo de caixa das atividades de financiamento (50.787,81) (89.626,75) Fluxo de caixa das atividades de financiamento (644.244,94) (65.459,73) Recursos líquidos gerados nas atividades de financiamento (644.244,94) (65.459,73) Aumento líquido de caixa e equival. de caixa 29.433,07 14.335,17 Demonstração do Aumento disponibilidades: 29.433,07 14.335,17 Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 87.127,13 72.791,96 Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício 87.127,13 72.791,96	(Aumento) Contas a Receber	(939.620,22)	(4.726.416,56)
(Diminuição) Despesas Antecipadas (28,07) (3.610,10) Aumento/(Diminuição) Salários a Pagar 96.658,55 (10.261,91) (Diminuição)/Aumento Fornecedores (3.466,83) 11.675,58 Aumento Tributos e Encargos Sociais 73.835,80 40.909,39 Aumento Ato Trabalhista a Pagar 1.243.280,07 625.805,00 Recursos líquidos gerados (aplic.) nas atividades Operacionais 622.890,20 169.421,65 Fluxo de caixa das atividades de investimento (50.787,81) (89.626,75) Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento (50.787,81) (89.626,75) Fluxo de caixa das atividades de financiamento (50.787,81) (89.626,75) Fluxo de caixa das atividades de financiamento (644.244,94) (65.459,73) Recursos líquidos gerados nas atividades de financiamento (644.244,94) (65.459,73) Aumento líquido de caixa e equival. de caixa 29.433,07 14.335,17 Demonstração do Aumento disponibilidades: 20.433,07 14.335,17 Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 87.127,13 72.791,96 Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício 87.127,13	Diminuição/(Aumento) Depósitos e Bloqueios Judiciais	192.428,68	(53.488,12)
Aumento/(Diminuição) Salários a Pagar 96.658,55 (10.261,91) (Diminuição)/Aumento Fornecedores (3.466,83) 11.675,58 Aumento Tributos e Encargos Sociais 73.835,80 40.909,39 Aumento Ato Trabalhista a Pagar 1.243.280,07 625.805,00 Recursos líquidos gerados (aplic.) nas atividades Operacionais 622.890,20 169.421,65 Fluxo de caixa das atividades de investimento (50.787,81) (89.626,75) Fluxo de caixa das atividades de financiamento (50.787,81) (89.626,75) Fluxo de caixa das atividades de financiamento (644.244,94) (65.459,73) Recursos líquidos gerados nas atividades de financiamento (644.244,94) (65.459,73) Aumento líquido de caixa e equival. de caixa 29.433,07 14.335,17 Demonstração do Aumento disponibilidades: 20.433,07 14.335,17 Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 87.127,13 72.791,96 Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício 116.560,20 87.127,13	(Aumento)/Diminuição Adiantamentos a Empregados	(33.627,50)	36.312,22
(Diminuição)/Aumento Fornecedores (3.466,83) 11.675,58 Aumento Tributos e Encargos Sociais 73.835,80 40.909,39 Aumento Ato Trabalhista a Pagar 1.243.280,07 625.805,00 Recursos líquidos gerados (aplic.) nas atividades Operacionais 622.890,20 169.421,65 Fluxo de caixa das atividades de investimento (50.787,81) (89.626,75) Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento (50.787,81) (89.626,75) Fluxo de caixa das atividades de financiamento (644.244,94) (65.459,73) Recursos líquidos gerados nas atividades de financiamento (644.244,94) (65.459,73) Recursos líquido de caixa e equival. de caixa 29.433,07 14.335,17 Demonstração do Aumento disponibilidades: Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 87.127,13 72.791,96 Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício 116.560,20 87.127,13	(Diminuição) Despesas Antecipadas	(28,07)	(3.610,10)
Aumento Tributos e Encargos Sociais Aumento Ato Trabalhista a Pagar Recursos líquidos gerados (aplic.) nas atividades Operacionais Fluxo de caixa das atividades de investimento Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento (50.787,81) Fluxo de caixa das atividades de financiamento (Diminuição Empréstimos e Financiamentos a Pagar Recursos líquidos gerados nas atividades de financiamento (644.244,94) (65.459,73) Aumento líquido de caixa e equival. de caixa Demonstração do Aumento disponibilidades: Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício 116.560,20 87.127,13 72.791,96 625.805,00 625.805,00 625.805,00 625.805,00 625.805,00 625.805,00 625.805,00 625.805,00 625.805,00 626.423,81) (89.626,75) (89.626,75) (89.626,75) 626.459,73) 627.791,96 627.791,96 627.791,96 627.791,96 627.791,96 627.791,96 627.791,96 627.791,96 627.791,96 627.791,96 627.791,96 627.791,96 627.791,96 627.791,96 627.791,96 627.791,96	Aumento/(Diminuição) Salários a Pagar	96.658,55	(10.261,91)
Aumento Ato Trabalhista a Pagar Recursos líquidos gerados (aplic.) nas atividades Operacionais Fluxo de caixa das atividades de investimento [50.787,81] [89.626,75] Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento [50.787,81] [89.626,75] Fluxo de caixa das atividades de financiamento [50.787,81] [89.626,75] Fluxo de caixa das atividades de financiamento [50.787,81] [89.626,75] Fluxo de caixa das atividades de financiamento [50.787,81] [89.626,75] [89.626,75] Fluxo de caixa das atividades de financiamento [50.787,81] [89.626,75] [89.626,75] [89.626,75] Fluxo de caixa das atividades de financiamento [644.244,94] [65.459,73] Aumento líquidos gerados nas atividades de financiamento [644.244,94] [65.459,73] Aumento líquido de caixa e equival. de caixa [70.791,96] Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício [70.787,81] [70.791,96] Recursos líquidos gerados nas atividades: [70.791,96] Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício [70.791,96] Recursos líquidos gerados (aplic.) nas atividades (aplic.)	(Diminuição)/Aumento Fornecedores	(3.466,83)	11.675,58
Recursos líquidos gerados (aplic.) nas atividades Operacionais Fluxo de caixa das atividades de investimento (50.787,81) (89.626,75) Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento (50.787,81) (89.626,75) Fluxo de caixa das atividades de financiamento (Diminuição Empréstimos e Financiamentos a Pagar (644.244,94) (65.459,73) Recursos líquidos gerados nas atividades de financiamento (644.244,94) (65.459,73) Aumento líquido de caixa e equival. de caixa 29.433,07 14.335,17 Demonstração do Aumento disponibilidades: Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 87.127,13 72.791,96 Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício 116.560,20 87.127,13	Aumento Tributos e Encargos Sociais	73.835,80	40.909,39
Fluxo de caixa das atividades de investimento (50.787,81) (89.626,75) Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento (50.787,81) (89.626,75) Fluxo de caixa das atividades de financiamento (Diminuição Empréstimos e Financiamentos a Pagar (644.244,94) (65.459,73) Recursos líquidos gerados nas atividades de financiamento (644.244,94) (65.459,73) Aumento líquido de caixa e equival. de caixa 29.433,07 14.335,17 Demonstração do Aumento disponibilidades: Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 87.127,13 72.791,96 Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício 116.560,20 87.127,13	Aumento Ato Trabalhista a Pagar	1.243.280,07	625.805,00
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento (50.787,81) (89.626,75) Fluxo de caixa das atividades de financiamento (Diminuição Empréstimos e Financiamentos a Pagar (644.244,94) (65.459,73) Recursos líquidos gerados nas atividades de financiamento (644.244,94) (65.459,73) Aumento líquido de caixa e equival. de caixa 29.433,07 14.335,17 Demonstração do Aumento disponibilidades: Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 87.127,13 72.791,96 Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício 116.560,20 87.127,13	Recursos líquidos gerados (aplic.) nas atividades Operacionais	622.890,20	169.421,65
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento (Diminuição Empréstimos e Financiamentos a Pagar (644.244,94) (65.459,73) Recursos líquidos gerados nas atividades de financiamento (644.244,94) (65.459,73) Aumento líquido de caixa e equival. de caixa 29.433,07 14.335,17 Demonstração do Aumento disponibilidades: Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 87.127,13 72.791,96 Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício 116.560,20 87.127,13	Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (Diminuição Empréstimos e Financiamentos a Pagar (644.244,94) (65.459,73) Recursos líquidos gerados nas atividades de financiamento (644.244,94) (65.459,73) Aumento líquido de caixa e equival. de caixa 29.433,07 14.335,17 Demonstração do Aumento disponibilidades: Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 87.127,13 72.791,96 Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício 116.560,20 87.127,13			
(Diminuição Empréstimos e Financiamentos a Pagar Recursos líquidos gerados nas atividades de financiamento (644.244,94) (65.459,73) Aumento líquido de caixa e equival. de caixa 29.433,07 14.335,17 Demonstração do Aumento disponibilidades: Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 87.127,13 72.791,96 Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício 116.560,20 87.127,13	Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento	(50.787,81)	(89.626,75)
Recursos líquidos gerados nas atividades de financiamento(644.244,94)(65.459,73)Aumento líquido de caixa e equival. de caixa29.433,0714.335,17Demonstração do Aumento disponibilidades: Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício87.127,1372.791,96Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício116.560,2087.127,13	Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento líquido de caixa e equival. de caixa 29.433,07 14.335,17 Demonstração do Aumento disponibilidades: Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício 116.560,20 87.127,13	(Diminuição Empréstimos e Financiamentos a Pagar	(644.244,94)	(65.459,73)
Demonstração do Aumento disponibilidades:Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício87.127,1372.791,96Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício116.560,2087.127,13	Recursos líquidos gerados nas atividades de financiamento	(644.244,94)	(65.459,73)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício87.127,1372.791,96Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício116.560,2087.127,13	Aumento líquido de caixa e equival. de caixa	29.433,07	14.335,17
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício 116.560,20 87.127,13		07.407.40	70 704 00
		•	
	·		



Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em reais)

1. Contexto operacional

O Volta Redonda Futebol Clube, é uma associação civil sem fins lucrativos e com personalidade jurídica própria, com sede social administrativa na Rua Ronald Jarbas, nº 200, Bairro São Lucas, na cidade de Volta Redonda, Estado do Rio de Janeiro, fundado em 09 de fevereiro de 1976. Tem por objetivos cultivar, praticar, desenvolver atividades sociais, educacionais, assistenciais, culturais, cívicas de benemerência esportivas e de educação física, em especial a pratica de futebol profissional e amador, podendo exercer outras atividades cuja renda reverta em benefício dos seus objetivos sociais.

O clube terá duração por tempo indeterminado, com personalidade jurídica distinta de seus associados, que não responderão pelas obrigações sociais contraídas pelo clube.

Por exigência do Ministério dos Esportes e atendendo outras demandas, o clube realizou a reforma de seus estatutos em 2020.

1.1. Sede Social e Administrativa

Em dezembro de 2011, o Volta Redonda reinaugurou sua sede após um mês e meio de obras. A revitalização foi feita com o objetivo de modernizar, integrar e trazer mais funcionalidade a estrutura do clube, além de remeter à história do clube com decoração do ambiente à base das cores preto, amarelo e branco, com quadros e fotos históricas.

Entre as mudanças ocorridas na reforma em 2019, destacam-se: a recepção, a sala de jogos, o refeitório e a sala de reunião. Em 2020, destaca-se a reforma total do telhado e aquisição de novos aparelhos para a academia.

Toda estrutura da sede vem tendo manutenção e revitalização necessárias ao longo dos anos.

1.2. Utilização dos Campos e Estádio Raulino de Oliveira

O Estádio Municipal Sylvio Raulino de Oliveira, situado na Rua 545, s/n, Jardim Paraíba – Volta Redonda – Rio de Janeiro, pertence a Prefeitura da cidade de Volta Redonda e é cedido nos jogos do futebol profissional em que o mando de campo é do VRFC, bem como em alguns treinos da categoria profissional.

O campo 3 do Bairro Aero Clube é cedido pela prefeitura para utilização em tempo integral pelo VRFC, sendo o VRFC responsável pela manutenção do campo e vestiário. Tal campo é utilizado para treinos do profissional e jogos oficiais das categorias de base quando o mando de campo é do VRFC.

O campo 2 do Bairro Aero Clube é cedido pela Prefeitura de Volta Redonda em alguns horários para os treinos das categorias de base, sendo a manutenção de responsabilidade da Prefeitura.

O campo do Almeida do Bairro Aero Clube é de propriedade da empresa Almeida e Filhos e é cedido para o VRFC realizar treinos das categorias de Base e a manutenção é de responsabilidade do VRFC.

O campo da ETPC é de propriedade da CSN e é cedido em alguns horários para treinos da categoria sub 20 do VRFC.



Para todos os campos e o estádio, ainda não existem contratos formais para regular sua utilização.

1.3. Admissão de sócios, Revalidação e Mensalidades

Em 10/08/2017 foi publicado no Jornal Diário do Vale, uma convocação do Presidente do VRFC Flávio Horta com o Presidente do Conselho Deliberativo Wilton Arbex, para o recadastramento de Associados, bem como a oportunidade de adesão de novos sócios, estabelecendo o período de 14 à 31/08/2017. Em reunião do Conselho Deliberativo de 11/09/2017, foi prorrogado o prazo de 31/08/2017 para 30/09/2017, com as seguintes regras:

- Para a revalidação de títulos, com inadimplência de mais de 10 anos, fixou o valor da taxa de R\$ 500,00, e com menos de 10 anos a taxa de R\$ 120,00.
- Para a admissão de novos sócios, a Jóia no valor de R\$ 120,00.
- Sendo a anuidade de mensalidades R\$ 120,00, tanto para os novos sócios quanto para os queestão revalidando seus títulos.

A adesão a partir de 1º de setembro de 2019 para novos sócios, fixou o valor da Jóia em R\$ 500,00, sendo a anuidade de mensalidades o valor de R\$ 240,00.

1.4. Transparência

O Volta Redonda Futebol Clube em suas Demonstrações Financeiras do exercício de 2020, revela o esforço de sua atual Administração para cumprir uma das suas prioridades estratégicas, que é apresentar aos seus Associados e ao público em geral suas Demonstrações Financeiras com a posição patrimonial e financeira livre de distorções em todos os aspectos relevantes.

Para demonstrar o esforço da Administração destacamos abaixo algumas ações realizadas:

- Reestruturação da Contabilidade do Clube, com intuito de obter o grau de transparência e a qualidade nas Demonstrações Financeiras alinhadas a política desenvolvida pela Administração, em 2017 foi contratada uma nova empresa para prestação dos serviços contábeis e consultoria na área de Departamento De Pessoal do Clube.
- Contratação de Auditoria externa, visando o cumprimento da obrigação prevista no art. 27 da Lei 9.615/98 (Lei Pelé) e a obrigação prevista no art. 3º da Lei 13.155/15 (Lei do Profut) e desejando dar o conforto necessário aos Associados e ao publico em geral, em 2021 foi contratada a empresa Activa Assessoria e Contabilidades Ltda., empresa atuante na área de auditoria externa de federações e clubes de futebol, para a realização desse serviço para as Demonstrações Financeiras do Clube para o exercício findo em 31/12/2020 e 31/12/2021.

Situação patrimonial e Financeira

O Clube apresentou um superávit de R\$ 658.845,01 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, possuindo um patrimônio líquido de R\$ 1.531.017,16, bem como o ativo circulante excede o passivo circulante em R\$ 1.759.206,50, proveniente da venda de jogadores com valores a receber.

A administração do Clube tem trabalhado na implementação de medidas para manter o quadro de capital circulante líquido positivo, entre as quais:



- 1. Controle efetivo das despesas e revisão dos investimentos não prioritários;
- 2. Renegociação de dívidas com redução de encargos e redução dos contratos de empréstimos;
- 3. Elevação da receita com renovação ou negociação de novos contratos de direitos de transmissão e patrocínio;
- 4. Ampliação do programa sócio torcedor, recadastramento de sócios e adesão de novos sócios;
- 5. Desenvolvimento de novas parcerias de marketing;
- 6. Honrar os compromissos tributários e atender todas as exigências da APFUT para que possa manter os benefícios obtidos pela adesão ao PROFUT.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Base de preparação e declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que levam em consideração, quando aplicáveis, os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade especificas para entidades desportivas. Adicionalmente, o Clube adota as práticas contábeis definidas na Resolução do Conselho Federal de Contabilidade— CFC nº 1429/13 que aprova a ITG 2003 (R1) - Entidade Desportiva Profissional.

2.2. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, mais do que isso, necessita que haja um exercício de julgamento por parte da administração do Clube no processo de aplicação das políticas contábeis do clube.

As políticas contábeis significativas adotadas pelo Clube estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir.

3. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Contemplam numerário em caixa, saldo em bancos e investimentos de liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado e vencimentos não superiores há 90 dias. Essas aplicações mantidas até o vencimento estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.



3.2. Contas a Receber

O saldo de contas a receber, corresponde exclusivamente aos valores a receber pela negociação de contrato de patrocínio. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos é classificado no ativo circulante. Caso contrário, é apresentado no ativo não circulante. O saldo de contas a receber é, inicialmente, reconhecido pelo valor justo e, subsequentemente a estimativa para perdas é constituída, quando necessária, em montante considerado suficiente pela administração do Clube para cobrir as prováveis perdas na realização desses créditos.

3.3. Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição. Como nos anos anteriores, a depreciação não vem sendo contabilizada.

Os gastos incorridos com reparos e manutenção do imobilizado, quando representam melhorias (aumento da capacidade instalada ou da vida útil), são capitalizados, enquanto que os demais são debitados ao resultado, respeitando-se o regime de competência.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo foi baixado.

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição. Como nos anos anteriores, a depreciação não vem sendo contabilizada. .

3.4. Apresentação de ativos e passivos circulantes

Para a maioria das atividades do Clube, a segregação entre circulante e não circulante é baseada no período esperado em que os ativos serão realizados e os passivos liquidados. Quando a expectativa de realização dos ativos e passivos é em um período de até 12 meses após a data de apresentação das demonstrações contábeis, eles são classificados como circulantes. Caso contrário, são classificados como não circulantes.

3.5. Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

3.6. Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, ou seja, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (pró-rata temporis), utilizando o método de taxa de juros efetiva.



3.7. Tributos e Encargos Sociais

3.7.1. Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSSL)

Em razão de ser uma associação sem fins lucrativos, o Clube goza do benefício de isenção (imunidade) do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com o artigo 195 da Constituição Federal, e o artigo 184 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 9.580, de 22/11/2019.

3.7.2. Programa para Integração Social (PIS)

Em razão de ser uma associação sem fins lucrativos, o Clube está sujeito ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

3.7.3. Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

Em razão de ser uma associação sem fins lucrativos, o Clube goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03.

3.7.4. Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)

A contribuição empresarial (patronal) destinada a seguridade social (INSS), da associação desportiva que mantém equipe de futebol profissional, corresponde a cinco por cento (5%) da receita bruta auferida pelo Clube.

A contribuição para terceiros, conforme abaixo distribuída, o Clube recolhe 4,5% incidente sobre a folha de pagamento.

- 2,5% para o salário-educação;
- 0,2% para o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA);
- 1,5% para o Serviço Social do Comércio (SESC); e
- 0,3% para o Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas (SEBRAE).

3.8. Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Clube tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

3.9. Instrumentos financeiros

O Clube classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, de acordo com as seguintes categorias:



Ativos financeiros

- Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado: são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.
- Empréstimos e recebíveis: são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, menos perda por redução ao valor recuperável.
- Investimentos mantidos até o vencimento: ativos financeiros não derivativos com pagamentos
 fixos ou determináveis e vencimentos fixos são classificados como mantidos até o vencimento
 quando o Clube tiver manifestado intenção e capacidade financeira para mantê-los até o
 vencimento. Após a avaliação inicial, estes ativos são avaliados ao custo amortizado
 utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável.
- Ativos financeiros disponíveis para venda: após mensuração inicial, estes ativos são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos diretamente dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável, dos juros calculados utilizando o método de juros efetivos e dos ganhos ou perdas com variação cambial sobre ativos monetários que são reconhecidos diretamente no resultado do período.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros do Clube referem-se a empréstimos e financiamentos e derivativos classificados como valor justo por meio do resultado, conforme o caso. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa efetiva de juros.

3.10. Valor recuperável de ativos

O Clube analisa periodicamente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo e (b) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente ao fluxo de caixa descontado (antes dos impostos) derivado do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil.

No encerramento das demonstrações financeiras ora apresentadas, a administração não identificou quaisquer indícios de perda do valor recuperável de ativos não financeiros para que se procedesse ao cálculo e o reconhecimento dessas perdas.

3.11. Apuração do resultado

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência de exercícios. As receitas de bilheteria, direito de transmissão, patrocínio, publicidade e outras assemelhadas são registradas em contas específicas do resultado.



4. Caixa e equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo (três meses ou menos a contar da data de contratação) com liquidez imediata, em um montante conhecido de caixa e com baixo risco de variação no valor de mercado, que são mantidos com a finalidade de gerenciamento dos compromissos de curto prazo do Clube. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço, e marcados a mercado sendo o ganho ou a perda registrado no resultado do exercício.

Na Demonstração do Resultado é apresentado SUPERÁVIT no exercício de 2021 no valor de R\$ 658.845,01. O acréscimo de recursos no caixa e equivalentes de caixa do Clube foi de R\$ 29.433,07, conforme apresentado na demonstração dos fluxos de caixa.

	116.560,20	87.127,13
Aplicações financeiras de liquidez imediata	14.365,86	66.587,34
Caixa e bancos	102.194,34	20.539,79
	31/12/2021	31/12/2020

O Clube tem políticas de investimento financeiro que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha e sejam substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do CDI.

Bancos e disponíveis rendem juros a taxas flutuantes baseadas em taxas diárias de depósitos bancários. Os depósitos de curto prazo são efetuados por períodos que variam entre um dia e três meses, dependendo das necessidades imediatas de caixa do Clube, rendendo juros de acordo com as respectivas taxas de depósito de curto prazo.

5. Recursos Timemania C/ Restrição

Com objetivo de alterar seu perfil de endividamento, o Clube ingressou com o pedido de adesão ao concurso de prognóstico denominado "Timemania", nos termos das Leis nº 11.345/06 e nº11.505/07 e Decreto nº 6.187/07. Quando do ingresso do pedido de adesão, o Clube concordou em ceder os direitos de uso de sua denominação, marca, emblema, hino e de seus símbolos para divulgação e execução do concurso prognóstico "Timemania". Em contrapartida, do valor arrecadado com o referido concurso, 22% são destinados à remuneração das entidades desportivas de futebol profissionais participantes, sendo que os valores repassados serão utilizados integralmente para pagamento de dívidas tributárias dos clubes no âmbito da Receita Federal do Brasil – RFB, Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS e do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS. A Caixa Econômica Federal vem depositando o valor que cabe ao Clube pelo rateio da arrecadação do referido concurso.

O saldo apresentado em 31/12/2020 foi integralmente utilizado para pagamentos de dívidas trabalhistas e encargos. Como não houve arrecadação do Timemania no exercício de 2021, não apresentou saldo em 31/12/2021.

6. Recursos de Parcerias em Projetos

A lei de incentivo ao esporte, criada em 2006 inspirada na Lei Rouanet, da cultura, tinha como foco principal conseguir dinheiro para turbinar investimentos no esporte olímpico. Os clubes viram



na lei do esporte a oportunidade de conseguir atrair investidores para setores em que as empresas, na época, não se interessavam em ajudar, como a categoria de base.

A Lei do Esporte se assemelha na Rouanet em sua forma. Pessoas físicas ou jurídicas podem colocar dinheiro nos projetos aprovados, e terem abatido valores em suas declarações anuais do imposto de renda. Empresas abatem 1% do imposto devido, e pessoas físicas 6%. Na prática, o dinheiro captado é privado, mas o governo, de certo modo, deixa de receber os valores dos impostos.

Os proponentes que pretendem fazer uso de recursos incentivados através da Lei de Incentivo ao Esporte devem estar enquadrados no que determina a legislação para serem aprovados, independentemente de seu porte. Devem também, se enquadrar em uma das manifestações esportivas determinadas, e ainda serem aprovados pela Comissão Técnica da Lei de Incentivo ao Esporte.

Foi realizada a 42ª reunião extraordinária da comissão técnica da lei de incentivo ao esporte, aos dezessete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e quatorze. Nesta reunião foi aprovado o projeto Formação de Atletas de Futebol Ano II do Volta Redonda Futebol Clube, através do processo nº 58701.006702/2014-93. O valor aprovado para o projeto foi de R\$ 4.118.050,02, com prazo para captação de recursos até 31 de dezembro de 2015.

Conforme previsto na legislação em vigor, sendo o valor aprovado no Ministério dos Esportes na ordem de R\$ 4.118.050,02, o clube só poderia começar a executar o projeto, se atingisse no mínimo a captação de 20% do valor aprovado.

O valor reconhecido no balanço refere-se ao valor captado junto a empresas parceiras para aplicação no projeto, e encontra-se depositado em contas vinculadas ao Projeto Incentivado Federal.

Em função de diversas penhoras ocorridas nessas contas vinculadas ao projeto, algumas já com decisão de desbloqueio, o clube aguarda instrução do próprio Ministério dos Esportes para saber como proceder, em relação ao saldo captado, considerando que o prazo para captação findou-se em 31 de dezembro de 2015.

Em primeiro de novembro de 2019, o saldo em conta no valor de R\$ 89.392,74 foi resgatado pelo Ministério do Esporte, em razão do término do prazo do projeto. Porém neste saldo existia o valor de R\$ 48.824,39, referente ALVARÁ judicial da 5ª vara civil de Mogi das Cruzes, autor Kaizen Service Agência de Viagem, creditado na conta em 11 de abril de 2020. Este valor resgatado indevidamente está contabilizado na conta contábil "Bloqueio indevido Banco do Brasil projeto". A administração está estudando a melhor forma de reaver o valor resgatado indevidamente.

Em Janeiro de 2020, foi aprovado entre o Volta Redonda e Secretaria Especial do Esporte e Conselho Nacional do Esporte, a captação de recursos, através da Companhia Siderúrgica Nacional, para o projeto "Formando Atletas de Aço – Juniores", publicado no Diário Oficial da União em 21 de janeiro de 2020, no valor de R\$ 499.936,00.

Em 2021, foram aprovados em reunião da comissão técnica da lei de incentivo ao esporte e já publicados em DOU (Diário Oficial da União), autorizada a captação para os seguintes projetos: Formando Atletas de Aço – Juniores – processo nº 71000.063184/2021-08, valor R\$ 488.752,92. Formando Atletas de Aço – Juvenil e Infantil – processo nº 71000.063967/2021-83, valor R\$ 428.919,56.

Formando Atletas de Aço – Mirim e Pré-Mirim – processo nº 71000.0684174/2021-51, valor R\$ 155.279,80.



7. Contas a Receber

	31/12/2021	31/12/2020
Contas a Receber		
Patrocínio a Receber Viton 44	550.000,00	315.000,00
Paraná Clube	15.000,00	15.000,00
Patrocínio a Receber Maxter	73.000,00	73.000,00
Patrocínio a Receber Via Center	76.000,00	76.000,00
Patrocínio a Receber Excelsior	22.500,00	22.500,00
Patrocínio a Receber jogadores caros	64.000,00	64.000,00
Patrocínio a Receber H. Carvalho	250.000,00	250.000,00
Patrocínio a Receber MKT Marketing	90.000,00	90.000,00
Patrocínio a Receber BETS1	259.000,00	259.000,00
Patrocínio a Receber UGB	4.000,00	4.000,00
Venda de Jogadores a receber	4.068.285,00	3.401.667,77
Cota de TV GLOBO FEDERAÇÃO	748.861,04	748.861,04
Mensalidades a Receber	1.185,65	382,66
Franquia a Receber Vassouras	-	10.000,00
Franquia a Receber Volta Redonda	-	3.500,00
Franquia a Receber Belford Roxo	-	11.502,00
Franquia a Receber Paty dos Alferes	-	9.500,00
Franquia a Receber Cabo Frio	-	10.300,00
Franquia a Receber Barra Mansa	-	8.500,00
Franquia a Receber Valença	-	2.500,00
Franquia a Receber Angra dos Reis	-	10.500,00
Franquia Mato Grosso do Sul	-	5.300,00
Franquia Três Rios	-	5.600,00
Franquia a Receber Paraiba do Sul	-	10.500,00
Valor a Receber não identificados – anterior a 2015	-	88.000,00
Provisão P/ Crédito de Liquidação Duvidosa - PCLD	-	-168.402,00
	6.239.331,69	5.326.711,47

7.1) Transferência do jogador Marrony da Silva Liberato:

O Volta Redonda Futebol Clube e o Club de Regatas Vasco da Gama, celebraram em 27/08/2021, um aditivo ao instrumento particular de cessão de direitos econômicos e financeiros advindos de transferência onerosa de atleta de futebol e outras avenças de 01/04/2015, para quitação da dívida do Vasco da Gama junto ao Volta Redonda, ficando acertado o valor de R\$ 3.600.000,00 mais R\$ 1.182.285,00, perfazendo o montante de R\$ 4.782.285,00, tendo recebido em 2021 o valor R\$ 714.000,00. O saldo a receber que conta no balanço em 31/12/2021, no valor de R\$ 4.068.285,00, dependerá de eventos futuros estabelecidos no referido aditivo.

8. Depósitos e Bloqueios Judiciais

Contabilizados em conta específica quando do bloqueio judicial de disponibilidades bancárias. Incluem também os depósitos judiciais e recursais, por determinação do departamento jurídico do Clube.

Vide abaixo, composição dos valores referentes aos depósitos e Bloqueios judiciais:



	31/12/2021	31/12/2020
Depósitos e Bloqueios Judiciais		
Depósito recursal trabalhista	27.000,00	17.926,45
Bloqueio Judicial – diversos	-	17.926,45
Bloqueio Indevido Banco do Brasil Projeto	-	48.824,39
Bloqueio Judicial – Conta Vinculada Timemania	-	57.535,99
Deposito e Bloqueio Judicial – Processos Trabalhistas		68.141,85
	27.000,00	192.428,68

9. Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição.

Imobilizado	Imóveis	Benfeitorias	Maquinas, Móveis e Utensílios	Veículos	Total
Em 31 de dezembro de 2019	971.366,63	61.800,78	123.826,68	40.000,00	1.196.994,09
Adições	-	-	6.948,10	84.079,98	-
Baixas	-	-	-	-	
Em 31 de dezembro de 2020	971.366,63	61.800,78	130.774,78	124.079,98	1.288.022,17
Adições	-	-	6.368,71	-	-
Baixas	-	(17.863,96)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2021	971.366,63	43.936,82	137.143,49	124.079,98	1.276.526,92

O Clube recebeu em doação um veículo doado pela empresa Transporte Excelsior Ltda. em 2015, conforme recibo de compra e venda datado de 28 de abril de 2015. O veículo é uma Van (I/JINBEI FABUSFORMA M35, ano de fabricação 2010/2010, Branca, Placa KWI 8838) e é utilizada na sede do Clube. O referido veículo foi reconhecido na contabilidade em 01/01/2017.

Em 2020, houve a doação de veículo, Cronos Precision 1.8 FLEX 4 portas 2020, proveniente da Confederação Brasileira de Futebol no Valor de R\$ 84.079,98.

10. Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos obtidos pelo Clube se destinam a manutenção e ao desenvolvimento de suas atividades. Os saldos estão todos classificados no passivo circulante.

Os contratos de empréstimos vigentes não apresentam cláusulas restritivas que o Clube seja requerido a cumprir, portanto, não existe situação prevista para possível vencimento antecipado da dívida.

Os juros calculados com base na taxa de juros efetiva da operação são registrados no resultado, respeitando o regime de competência.

Quando há juros já transcorridos, mas pagáveis posteriormente à data do balanço, tais juros e outros encargos eventuais na mesma situação são provisionados no passivo circulante. Por outro lado, se houver situação em que sejam pagáveis a longo prazo, são classificados no passivo não circulante.

Vide abaixo, composição dos empréstimos obtidos pelo Clube:



	31/12/2021	31/12/2020
Empréstimos e Financiamentos		
Conta Corrente FERJ	232.039,22	161.384,13
Empréstimo Atleta	-	39.910,00
Empréstimo Concedido por Pessoas Físicas e Jurídicas	1.359.820,41	2.034.810,44
	1.591.859,63	2.236.104,57

11. Tributos e Encargos Sociais

Os impostos incidentes do Clube são basicamente os que se referem a folha de pagamento do pessoal.

Os impostos e contribuições sociais a recolher estão compostos da seguinte forma:

	Notas	31/12/2021	31/12/2020
INSS a Recolher		64.604,04	37.805,06
FGTS a Recolher		109.927,62	104.835,32
PIS a Recolher		12.790,36	9.599,82
INSS Parcelamento		147.389,14	89.773,33
FGTS Parcelamento		72.794,18	91.713,04
Parcelamento Lei 13.155/15 – "Profut"	(ii)	1.468.722,43	1.468.722,43
Outros		26.031,06	26.274,03
	_	1.902.258,83	1.828.423,03

(i) Notificação de Auto de Infração (NDFC) Número 200.640.186 do Ministério do Trabalho referente a débitos de FGTS (mensal e rescisório) do período de 01/2008 à 10/2015.

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 5, o Clube ingressou com o pedido de adesão ao concurso de prognóstico denominado "Timemania".

O valor reconhecido no balanço refere-se ao saldo da conta bancária vinculada ao Timemania, na Caixa Econômica Federal na data base de 31 de dezembro de 2021.

- O Clube já solicitou a Caixa Econômica Federal a compensação do saldo da conta Timemania com o valor da dívida constante da Notificação de FGTS oriunda do auto de Infração. O Clube aguarda resposta da solicitação que a agência da CEF VR (1504) fez para a CEF Brasília, setor de FGTS, de como será processado essa compensação. Em 2020 o valor foi liquidado com saldo constante da conta vinculada ao Timemania.
- (ii) Parcelamento de acordo com a Lei no 13.155, de 04 de agosto de 2015, que regulamentou o PROFUT. Em 23 de setembro de 2015, foi emitida a Portaria Conjunta PGFN/RFB no 1.340, que regulamentou o parcelamento junto a estes órgãos, com o pagamento em 240 prestações e desconto de 70% na multa, 40% nos juros e 100% nos encargos legais. A partir de novembro de 2015, o Volta Redonda Futebol Clube vem recolhendo as parcelas do "PROFUT" de acordo com o estabelecido na Portaria Conjunta PGFN/RFB n° 1.340. A confirmação dos efeitos do Parcelamento "PROFUT"



depende também da consolidação do cálculo dos débitos por parte da autoridade fiscal, de modo que o montante hoje reconhecido no passivo do Clube poderá sofrer alterações. Adicionalmente, a manutenção do Clube no programa de parcelamento está condicionada ao atendimento de determinadas condições, sobretudo do pagamento das parcelas, na forma da lei, e do pagamento dos tributos correntes, bem como do cumprimento de outras exigências previstas no Programa.

Vale ressaltar que o Clube, seguindo orientações do seu corpo jurídico, realizou requerimento de rescisão do parcelamento dos créditos constantes no Timemania, para assim ingressar no "PROFUT" e adicioná-los ao parcelamento do "PROFUT".

12. Ato Trabalhista a Pagar (Plano de pagamento)

Em razão do elevado número de processos Trabalhistas e várias execuções de sentenças, inclusive com bloqueios judiciais em contas correntes do VRFC, foi solicitado através do Processo 0116820-65.2014.5.01.000, protocolado em 02/12/2014, o Plano Especial de Execução pelo provimento nº 001/2019 e 002/2020. Sendo em 12/02/2016 concedido pelo Tribunal Regional do Trabalho da 1a Região o Ato 26/2016 que deferiu ao VRFC a concessão do Ato Trabalhista. Assim todas as sentenças ou acordos homologados em ações distribuídas até a publicação da concessão estariam incluídas nesse parcelamento, limitado a ações com condenações de valores superiores ao valor de R\$ 16.366,10.

No exercício de 2021, o ato trabalhista acima foi extinto, dando lugar a um novo acordo, este com valor da dívida reconhecida no balanço de 31/12/2021, no montante de R\$ 2.179.280,07.

13. Futebol Profissional

13.1. Receitas Operacionais

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência de exercícios. As receitas de bilheteria, direito de transmissão, patrocínio, publicidade e outras assemelhadas são registradas em contas específicas do resultado.

A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzida de abatimentos, como segue:

Notas 31/12/2021

(i) Direitos televisivos e comerciais - A receita é reconhecida de acordo com o período de vigência de cada contrato, pelo regime de competência. Os direitos comerciais e televisivos se referem aos valores pagos pelos canais de televisão em que as partidas são transmitidas em rede nacional e/ou estadual.

31/12/2020



O valor reconhecido refere-se ao contrato com a Globo Comunicação e Participações Ltda., Horizonte Conteúdos Ltda., decorrentes da cessão dos direitos de captação, fixação, exibição e transmissão dos sons e imagens em televisão aberta de todos os jogos do Campeonato Carioca de Futebol.

Abaixo segue o Demonstrativo da composição da Receita Líquida de Direitos de Transmissão:

	31/12/2021	31/12/2020
Receita Bruta de Direitos de Transmissão e COTA de TV	1.401.160,11	5.000.000,00
Deduções da Receita		
Taxa FERJ	(72.281,01)	(500.000,00)
INSS	(70.058,01)	(250.000,00)
Fenapaf	(4.723,01)	(250.000,00)
SPORTSVIEW	(7.556,81)	-
	(1.000.000,00)	(1.000.000,00)
Receita Líquida de Direitos de Transmissão e COTA	1.246.541,27	4.000.000,00

(ii) Contratos de publicidade e patrocínio - Os valores provenientes de receita de publicidade se referem aos contratos firmados com as empresas para a divulgação de suas marcas e logos nas competições ocorridas nos estádios de futebol. Geralmente, a divulgação das empresas é realizada através de placas que ficam localizadas nos campos em que as partidas ocorrem, dando assim, ao espectador maior visibilidade e acesso ao material divulgado.

(iii)

	31/12/2021	31/12/2020
Direitos Federativos	2.329.292,00	4.592.000,00
Premiações, Bilheterias e Outros	4.653.332,11	102.623,49
	6.982.624,11	4.694.623,49

14. Contingências

A Administração avalia as contingências existentes em função de processos judiciais movidos contra o Clube e constitui provisão, sempre que julgado necessário, para fazer face a perdas prováveis decorrentes dos referidos processos. O julgamento da Administração leva em consideração a opinião de seus advogados externos com relação à expectativa de êxito de cada processo.

Processos Trabalhistas

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 12, o Clube está envolvido em vários processos trabalhistas, que o Clube figura no polo Passivo, e compreendem em sua maioria, questionamentos quanto aos contratos de trabalho, vínculo empregatício, horas extra, salários adicionais, entre outros.



O Clube tem ações de naturezas trabalhistas, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais para as quais não há provisão constituída conforme estabelece a norma contábil para perdas possíveis, sendo as mais relevantes incluídas no Ato Trabalhista.

Processos Cíveis

Existe um processo na área cível tendo o Clube como autor. Trata-se do processo em face de Viton 44 Ind. e Com. de Bebidas, conforme processo nº 0012895-91.2017.8.26.0066, que conforme acordo entre as partes, deferido em 28 de Setembro de 2020, definiu os recebimentos do débito no valor de R\$ 640.000,00, sendo R\$ 130.000,00 de custas e honorários advocatícios. O saldo de R\$ 510.000,00, divididos em 51 parcelas iguais de R\$ 10.000,00, sendo a primeira em abril de 2021 e a última em junho de 2025.

15. Seguros

O Clube mantém cobertura de seguros, cujos valores contratados são estipulados em bases técnicas, que se estimam adequadas para cobrir eventuais sinistros envolvendo seus ativos. Em 2020, foi contratado seguro de vida e acidentes pessoais para todos os jogadores a partir da categoria sub15 até categoria profissional. Em 2021, foi ampliado às categorias sub13 e sub14.

Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores, emitir opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto a sua adequação pela Administração do Clube.

16. Clube formador

O Volta Redonda Futebol Clube alcançou uma importante vitória em 2019, ao obter a Certificação de Clube Formador aprovado pela CBF em dezembro de 2019, recebendo o certificado classe B, com validade de um ano. Com isso, passa a fazer parte de um grupo de apenas 5% dos Clubes do Brasil que foram aprovados no processo. O clube passa a ter vantagens e obrigações de um clube formador.

Para obtenção da certificação foi necessário o investimento em reformas da sede, adequação dos alojamentos e centro de treinamentos, compra de materiais e utensílios, tudo destinado às categorias de base. Além dos investimentos em condições de habitabilidade exigidas, outros investimentos são destinados diretamente ao ser humano, ou seja, aos atletas, como avaliações médicas e de fisioterapia, contratação de assistente social, convênio para atendimento de psicologia e odontologia, bolsa aprendizagem, seguro de vida para todos os atletas, controle de vacinação e acompanhamento periódico de frequência e aproveitamento escolar. Para garantir o certificado, o clube deverá manter continuamente atendidas as exigências mencionadas, com os objetivos de, primordialmente ter atletas bem formados, mas também o deferimento anual do certificado.



17. Percentuais de Direito Econômico por atleta, pertencentes ao Volta Redonda Futebol Clube

17.1. Atletas Profissionais

ATLETA PROFISSIONAL COM DIREITOS FEDERATIVOS DO VOLTA REDONDA FUTEBOL CLUBE	CLUBE ATUAL	NASCIMENTO	TÉRMINO CONTRATO	DIREITOS ECONÔMICOS
BRUNO SERGIO JAIME	VOLTA REDONDA F.C	11/04/1986	25/05/2022	90%
BRUNO VIEIRA GALLO DE FREITAS	VOLTA REDONDA F.C	07/05/1988	14/10/2022	100%
CAIO VITOR DA SILVA SOUZA	VOLTA REDONDA F.C	18/08/2000	30/11/2023	90%
DAVISON ASSIS DUTRA DE MORAES	VOLTA REDONDA F.C	14/04/2000	30/11/2022	100%
FELIPE MARCO AVELINO	VOLTA REDONDA F.C	11/11/1998	29/09/2023	100%
GERSON LAZARO DA SILVA	VOLTA REDONDA F.C	07/08/1985	13/10/2022	100%
GUSTAVO FERREIRA FURTADO	VOLTA REDONDA F.C	22/04/2002	15/09/2023	100%
IRAN SIDNY FREITAS DE ALMEIDA	VOLTA REDONDA F.C	29/11/1995	10/10/2022	70%
IURY EDMUNDO DA SILVA PINHEIRO	VOLTA REDONDA F.C	15/01/1998	01/12/2023	90%
JOÃO VITTOR LEAL STOCCO	VOLTA REDONDA F.C	05/05/2002	05/05/2023	100%
JOARLEY ANTÔNIO TAVARES	VOLTA REDONDA F.C	10/06/2000	30/11/2022	100%
JULIO CESAR AMORIM DE CARVALHO FILHO	VOLTA REDONDA F.C	29/01/1999	30/11/2022	100%
KAUAN DE SOUZA SILVA	VOLTA REDONDA F.C	23/04/2003	26/11/2022	100%
LUIGI ANTÓNIO TORRES CORSO	VOLTA REDONDA F.C	13/09/1999	10/10/2022	100%
LUIZ PAULO FRANÇA DO NASCIMENTO	VOLTA REDONDA F.C	24/04/1993	30/10/2022	100%
MARCIO TEIXEIRA DE OLIVEIRA	VOLTA REDONDA F.C	28/03/2000	30/10/2022	100%
MARCOS ANTONIO CANDIDO FERREIRA JUNIOR	VOLTA REDONDA F.C	13/05/1995	10/10/2022	100%
MARCOS VINICIUS SILVESTRE GASPAR	VOLTA REDONDA F.C	10/07/1998	30/11/2022	80%
MAURO GABRIEL MALHEIROS GONÇALVES	VOLTA REDONDA F.C	11/07/1996	10/10/2022	100%
NATAN ANDRÉ COSTA RAMOS	VOLTA REDONDA F.C	12/06/2000	26/05/2023	70%
PEDRO HENRIQUE OLIVEIRA DOS SANTOS	VOLTA REDONDA F.C	19/12/1996	10/12/2022	60%
PEDRO THOMAZ MENTA DE SOUZA	VOLTA REDONDA F.C	23/02/2000	30/11/2022	100%
RAFAEL BERGER	VOLTA REDONDA F.C	14/07/1986	10/10/2022	100%



RAFHAEL LUCAS OLIVEIRA DA SILVA	VOLTA REDONDA F.C	30/11/1992	10/10/2022	100%
ROMÁRIO HENRIQUE FARIA	VOLTA REDONDA F.C	20/06/1994	10/10/2022	100%
VALTER DA SILVA CARDOSO NETO	VOLTA REDONDA F.C	20/08/2000	30/11/2022	100%
VINICIUS DE OLIVEIRA GUIMARAES DIAS	VOLTA REDONDA F.C	19/06/1997	30/11/2023	100%
WELLINGTON NASCIMENTO SILVA	VOLTA REDONDA F.C	06/03/1988	10/10/2022	100%

ATLETA PROFISSIONAL EMPRESTADO PELO VOLTA REDONDA FUTEBOL CLUBE	CLUBE ATUAL	NASCIMENTO	TÉRMINO EMPRÉSTIMO	DIREITOS ECONÔMICOS
ALEF MANGA SEVERINO PEREIRA	CORITIBA		30/11/2022	50%
EMERSON JÚNIOR ROCHA DOS SANTOS	AGUA SANTA		30/05/2022	60%
EVERTTON GUSTAVO FERNANDES ARAÚJO	FLAMENGO		14/08/2022	60%
GABRIEL PEREIRA MAGALHÃES DOS SANTOS	VILAFRANQUENSE		30/06/2023	70%
GUILHERME FERREIRA EULÁLIO	AYMORES		04/08/2022	80%
KAUÃ ALVES SILVA	RB BRAGANTINO		31/12/2023	100%
LEONARDO REZENDE FLORES DE MELO	AYMORES		04/08/2022	60%
MARCUS VINÍCIUS OLIVEIRA MAIA	FORTALEZA		31/05/2022	90%
PEDRO HENRIQUE LEMOS CONCEIÇÃO	ATLÉTICO GOIANIENSE		31/12/2022	100%
WILLIAN DA SILVA SANTOS	RB BRAGANTINO		31/01/2023	100%

ATLETA PROFISSIONAL EMPRESTADO AO VOLTA REDONDA FUTEBOL CLUBE	CLUBE ATUAL	NASCIMENTO	TÉRMINO CONTRATO	TAXA DE VITRINE
AILTON DOS SANTOS PEREIRA	VOLTA REDONDA F.C	22/06/1997	30/11/2022	30%
DANRLEY ULISSES PAULO DUBOIS FEITOSA	VOLTA REDONDA F.C	22/03/2001	01/04/2023	100%
IGOR LUIZ COSTA LEMOS	VOLTA REDONDA F.C	30/09/2000	30/10/2022	R\$ 100.000,00
JOAO PAULO GOMES FERREIRA	VOLTA REDONDA F.C	29/11/2002	29/05/2022	30%
LEANDERSON DA SILVA GENESIO	VOLTA REDONDA F.C	01/10/1997	31/12/2022	40%
THOMAS KAYCK MARTINS DE LIMA	VOLTA REDONDA F.C	29/01/1996	10/10/2022	R\$ 100.000,00
VINICIUS MILTERSTEINER DIAS	VOLTA REDONDA F.C	30/10/2003	25/11/2022	50%
WENDSON DOS SANTOS LOPES	VOLTA REDONDA F.C	22/08/1997	10/10/2022	R\$ 200.000,00



18. Fundo Social

O Fundo Social compreende o Fundo Social inicial, acrescido dos valores dos Superávits e diminuído dos Déficits. Os Superávits dos exercícios são destinados à manutenção das atividades, para atender dispositivos legais vigentes e o Princípio Contábil de Continuidade do Clube.

FLAVIO CAUTIERO HORTA JARDIM
PRESIDENTE

MARCILENE SOARES DOS REIS FONSECA
CONTADORA – CRC-RJ 096594/O-6